

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO  
RELATÓRIO DA SAÚDE DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE  
2022.

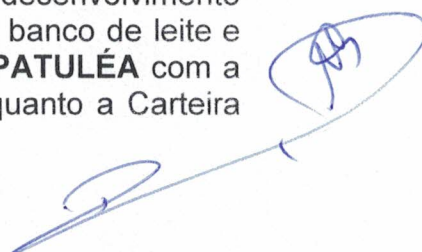
Aos vinte e sete (27) dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 19h08minh (dezenove horas e oito minutos), no salão do Plenário, o Presidente da Comissão de Defesa da Saúde, vereador doutor **Mauro Peralta** cumprimentou a todos e informou que aquela Audiência Pública seria para demonstração e avaliação do relatório de Saúde referente ao 3º quadrimestre de 2022 e que a Câmara Municipal em parceria com a Sociedade Petropolitana, naquela noite, cumpria o seu papel de fiscalizadora dos serviços públicos prestados na cidade, por meio daquela Audiência Pública, edital 4/2023. Disse que já estava presente o secretário de saúde **MARCOS CURVELLO**, os vereadores **OCTÁVIO SAMPAIO** e **DOMINGOS PROTETOR**. Em seguida mencionou o Artigo 196 da Constituição Federal, onde consta que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Lembrou que aquele encontro era transmitido pelas redes sociais da Câmara Municipal e pelo Canal 98 e ressaltou que aquela sessão seria registrada em Ata e posteriormente publicada no site da Câmara. Designou o vereador Domingos Protetor para secretariar os trabalhos daquela sessão. Deu início a composição da mesa convocando a doutora **ODETE ODALIA TAVARES COSTA**, presidente da Associação Médica de Petrópolis, a doutora **MARGARIDA MACHADO**, presidente do Sindicato dos Médicos de Petrópolis e médica da Prefeitura Municipal de Petrópolis, a senhora **KÁTIA ALBUQUERQUE CERQUEIRA**, Superintendente de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde, a doutora **MARCELE FELIPE**, Procuradora da Saúde do município, a senhora **MICHELE BERNARDO LAGO FIRME**, Superintendente Administrativa e Financeira da secretaria de saúde, o senhor **VICENTE DE PAULA PÉRICO**, Coordenador Administrativo da UPA Cascatinha, a senhora **DENISE CRISTINA KRONEMBERG**, Superintendente de Regulação, Controle e Avaliação da secretaria de saúde, o senhor **CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA**, Superintendente do Planejamento, a senhora **CLÁUDIA RESPEITA**, Superintendente de Atenção a Saúde. Logo em seguida dirigiu-se ao público e pediu para que se considerassem fazendo parte da mesa. Parabenizou ao secretário de saúde pelos números de vasectomias feitas que foram 38 (trinta e oito) das 40 (quarentas) planejadas. Passou a palavra para o vereador **OCTÁVIO SAMPAIO** que agradeceu e cumprimentou os presentes e os que assistiam. Disse que é presidente da Comissão de Segurança e Membro do Conselho de Segurança que havia iniciado naquele dia uma reunião às 19hs e que por isso precisaria participar. Em seguida perguntou ao secretário de saúde, quantos postos de saúde têm médicos e qual o horário de funcionamento. O secretário de saúde, senhor **MARCOS CURVELLO**, respondeu que existem 46 (quarenta e seis) Postos de Saúde, onde seis (06) são UBS tradicionais, um (01) Centro de Saúde e que todos os postos estão com médicos de segunda a sexta, inclusive o Posto de Saúde do Meio da Serra. O vereador **OCTÁVIO SAMPAIO** disse que recebe poucas demandas ou reclamações com relação à saúde se comparado a outras demandas do seu gabinete, mas que acreditava que outros gabinetes recebiam mais demandas.

Continuou dizendo que as demandas mais recentes que recebeu foram em relação ao Meio da Serra, Caxambú e Posse e perguntou ao secretário de saúde se na Posse também tem médicos de segunda a sexta, o que foi confirmado pelo senhor Marcos Curvello que acrescentou as dificuldades que tiveram no 1º semestre do ano anterior. Disse que o programa Médicos pelo Brasil sofreu um processo de contingenciamento orçamentário e com o fim do Programa Mais Médico, onde eram contratados, aproximadamente onze (11) médicos, saíram e não foram repostos pelo Médicos pelo Brasil com a mesma quantidade e que por isso tiveram que contratar através de RPA para que pudessem ocupar todos esses postos onde estavam faltando médicos. O vereador **OCTÁVIO SAMPAIO** perguntou se há previsão de concurso para essas áreas ou se existe intenção de fazer por outros meios. O secretário de saúde respondeu que estão programando o concurso da saúde para o segundo semestre e que já existe um levantamento de necessidade da rede e que em paralelo a isso há um chamamento para contratação de médicos. Continuou dizendo que está lutando para que seja feito o concurso. O vereador **OCTÁVIO SAMPAIO** confessou ser um admirador da modalidade de Médico da Família. Informou que outra demanda que recebeu foi em relação à psiquiatria que estaria a um bom tempo no Hospital Nelson de Sá Earp, atendendo em urgência, mas sem local para internação de forma adequada, tendo apenas um espaço precário com quatro (04) ou cinco (05) macas para receber o paciente e que após o primeiro atendimento não teria para onde ser encaminhado. Perguntou, então, ao secretário de saúde se haveria previsão para se abrir mais CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e concurso público para essa área. Com a palavra o secretário de saúde, senhor **MARCOS CURVELLO** respondeu que os leitos do Hospital Nelson de Sá Earp são para estabilização do paciente para que depois ele seja encaminhado para um tratamento no CAPS ou em local onde possa ter dignidade para recuperação de sua saúde mental. Falou que quando assumiram a Secretaria de Saúde o Hospital Nelson de Sá Earp estava passando por uma obra na parte da psiquiatria para qualificar o atendimento de urgência e emergência, a estabilização, e que a ampliação desses leitos de psiquiatria seria para o paciente que esteja dentro do período mínimo preconizado e não esteja estável ficando ali por mais tempo até ser transferido para um CAPS tipo 3, um CAPS diferenciado. Informou que hoje na cidade não existe nenhum CAPS que funcione 24hs, com oito (08) leitos, com atendimento, principalmente de enfermagem psiquiátrica e que essa política de saúde mental, que chamam de desinstitucionalização, visa tentar de alguma forma tirar da mancha do país aquilo que vimos como os manicômios. Disse que existe um grupo do Ministério Público que é uma força tarefa que acompanha esse processo de desinstitucionalização, inclusive no Hospital Santa Mônica e que também acompanham as obras na psiquiatria do Hospital Nelson de Sá Earp. Confessou que a psiquiatria do Hospital Nelson de Sá Earp está numa área improvisada com o doutor Guilherme fazendo milagres. Reconheceu os problemas estruturais que o Sistema Único de Saúde tem, mas que de qualquer forma existem expectativas que até no máximo em agosto, estarão inaugurando os novos leitos em psiquiatria. O vereador **OCTÁVIO SAMPAIO** perguntou sobre a parceria do SUS com a iniciativa privada, porque alguns funcionários do Hospital Clínico de Corrêas relataram a ele que a administração estava alegando para eles que estava havendo atraso no pagamento devido a prefeitura não estar fazendo o repasse. O secretário de

saúde respondeu que receberam essa reclamação dos três (03) prestadores, Hospital Santa Mônica, Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida e Hospital Clínico de Corrêas e garantiu que não existem dívidas com nenhum desses hospitais, tanto por parte do governo do Estado, quanto por parte do município e o que existe é um problema interno que ele não saberia dizer qual. Disse que todos os valores repassados para esses hospitais são divulgados e o que os administradores fazem da gestão desse recurso público ele não teria como responder e sim fiscalizar a qualidade dos serviços através dos contratos e convênios. O que vem fazendo sistematicamente através de relatórios. O vereador **OCTÁVIO SAMPAIO**, agradeceu e disse que o secretário poderia contar com ele para uma eventual fiscalização. Prosseguiu perguntando se haveria déficit por conta da dificuldade logística em relação à obtenção de medicamentos essenciais nos hospitais, postos, nas unidades de saúde em geral. O secretário de saúde respondeu que trabalham com duas grades de medicamentos, a RENAME (estadual) e a REMUME (municipal) e que tiveram alguns problemas no início da gestão por conta de endividamento, mas que tiveram um trabalho de negociação de dívidas e isso gerou no início um certo desabastecimento. O vereador **OCTÁVIO SAMPAIO**, com a palavra disse que uma das reclamações que ele recebeu foi que no Hospital Santa Mônica estaria faltando fraldas. O secretário de saúde respondeu que fizeram algumas incursões no Hospital Santa Mônica e identificaram problemas de materiais e que notificaram a direção e que na volta das fiscalizações o problema havia sido resolvido. Informou que o Hospital Santa Mônica estaria sem internar ninguém por dificuldades administrativas e ressaltou que os recursos estão sendo pagos em dia, embora seja um valor defasado por falta da correção da tabela SUS. O vereador **OCTÁVIO SAMPAIO** agradeceu e se colocou a disposição. Pediu, ainda, que constasse em ata sua retirada para participar da reunião do Conselho de Segurança da cidade. Com a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** resumiu a situação do atendimento em psiquiatria em Petrópolis e disse que os CAPS não funcionam adequadamente porque as pessoas saem do Ponto Socorro e demoram muito a conseguirem uma receita médica. Falou também das portas de entrada que precisam ser diminuídas, mas que essa teria que ser uma decisão de governo e que as portas de entrada que ficarem teriam que funcionar. Passou a palavra ao vereador **DOMINGOS PROTETOR** e mencionou a presença do vereador **LÉO FRANÇA**. O vereador **DOMINGOS PROTETOR** cumprimentou a todos e disse que algumas das perguntas que faria já haviam sido feitas. Falou da importância de haver uma maior fiscalização por parte da Prefeitura nos hospitais conveniados e que o atendimento básico está muito precário. Completou dizendo que se o atendimento básico funcionasse 100% em todo seu mecanismo, com certeza haveria menos atendimentos de urgência. Perguntou ao secretário de saúde quando a UPA do centro será reinaugurada. O secretário de saúde respondeu que a UPA do centro está passando por obras de revitalização e de construção da encosta, conforme determinação da Secretaria de Obras. Completou dizendo que no máximo em seis (06) a oito (08) meses estarão devolvendo a UPA Centro para a população. O vereador **DOMINGOS PROTETOR** disse que por ele diminuiria essa porta de entrada porque não via nenhum colapso no atendimento sem essa UPA é que o único problema que via era nos convênios porque a pessoa está na UPA, precisa ser transferida para uma UTI e não tem. Falou que a FASE deveria fazer um custeio melhor no Hospital Alcides

Carneiro e indagou se realmente todos os postos de saúde estariam funcionando com médicos e que se estiverem era um grande ganho para a cidade. Informou que terão 04 (quatro) vezes ao ano o Castramóvel na cidade e que tem um projeto para melhorar o atendimento das pessoas carentes na questão de veterinários e na vacinação anti-rábica, onde existe um déficit. Parabenizou o secretário de saúde por seu trabalho e pelo jeito que conduz a saúde na cidade. Com a palavra o vereador doutor **MAURO PERALTA** informou aos vereadores presentes que irão fazer um requerimento de informação para que a secretaria passe o documento de pagamento dos hospitais. A senhora **DENISE KRONENBERG** pediu a palavra e informou ao vereador Domingos Protetor que existe um grupo que faz as fiscalizações nas unidades hospitalares, que existe um médico supervisor em cada hospital e mais grupos com enfermeiro auditor, assistente social, que tem relatórios semanais e que tudo que é encontrado de inconsistência, mandam um ofício para que haja a justificativa ou correção. Completou dizendo que existem relatórios semanais e mensais. O vereador **DOMINGOS PROTETOR**, disse que é preciso tomar uma providência no geral, com mais responsabilidade com o ser humano. O vereador doutor **MAURO PERALTA** disse que o senhor RICARDO PATULÉA, diretor do Hospital Alcides Carneiro já se encontrava na mesa e parabenizou o doutor MARCOS PAUZEIRO, ex chefe dos bombeiros e informou que na quarta feira seguinte o governador do Estado, juntamente com o presidente da Alerj, doutor Rodrigo Bacellar, para entregar uma ambulância. Descreveu o doutor Marcos Pauzeiro, como dermatologista, funcionário concursado da Prefeitura e chefe da Perícia Médica do INSS. Passou a palavra ao vereador **LÉO FRANÇA**, que cumprimentou a todos e iniciou fazendo um resumo do governo do atual prefeito e disse que quando tomaram posse, ele estava como presidente da COMDEP. Lembrou o dia que o senhor Ricardo Patuléa chegou para despachar com o prefeito com um documento do Hospital Alcides Carneiro com um passivo de mais de 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) em dívidas, com um completo abandono da rede municipal de saúde. Parabenizou o senhor Marcos Curvello e todos os servidores e também ao senhor Ricardo Patuléa por terem conseguido reverter aquele quadro. Falou do PAC Social e das obras que estão acontecendo na cidade na área da saúde. Falou, também, de tudo que foi feito pelo governo municipal e suas secretarias no período das tragédias que atingiram a cidade. Colocou o seu gabinete a disposição dos servidores. Continuou dizendo que no dia anterior havia estado na Rua 9, convidado pelo moradores, e se deparou com uma obra de R\$ 91.000.000,00 (noventa e um milhões de reais) inacabada pelo governo do Estado e que se não fosse o apoio dado pela equipe da saúde, assistência social e Defesa Civil, as pessoas estariam andando pelas ruas. Agradeceu por isso. O vereador doutor Mauro Peralta passou a palavra a doutora **ODETE** que cumprimentou todos os presentes e disse ser uma funcionária aposentada do SUS e que nem por isso deixa de louvar e de achar boa as coisas do SUS. Perguntou sobre a Carteira de Vacinação das crianças porque as crianças estão saindo do Hospital Alcides carneiro sem uma carteira descente de vacinação. Falou da necessidade de orientar as famílias não só das vacinas, mas de outras ações que constam na carteira do desenvolvimento da criança. Disse estar muito contente com a inauguração do banco de leite e quis saber sobre o seu funcionamento. O senhor **RICARDO PATULÉA** com a palavra, cumprimentou a todos presentes e respondeu que quanto a Carteira

f



da criança, segundo posicionamento da senhora Claudinha, já estaria em confecção pela própria secretaria e que isso abasteceria as demais unidades e que não houve envio pelo Ministério. Com relação ao banco de leite disse que é uma obra feita mediante ao convênio com a Fundação Octávio Gualberto que prevê contrapartidas. Disse que a Faculdade de Medicina fez as obras e que quando chegaram, em dezembro de 21, a obra já estava concluída, mas que não havia nenhuma agulha comprada, nem licitada. Disse que só conseguiram comprar tudo em julho e o pessoal passou por capacitação na Fio Cruz e que em agosto inauguraram. Disse que já fizeram duas campanhas para pote de vidro e que não procede a informação de que não recebem o leite ou que não colhem na comunidade. Informou que o Hospital Alcides Carneiro ganhou um veículo que foi comprado com recurso próprio e que além de fazer tarefas administrativas, pega sangue e também está a serviço do banco de leite. Informou que o Banco de Leite funciona com sua plenitude, com equipe completa e com o setor aberto com todos os equipamentos. O vereador doutor Mauro Peralta passou a palavra para a doutora **MARGARIDA MACHADO GOMES** que saudou a todos e falou dos processos de melhora dentro do Sistema de Saúde. Mencionou os problemas e disse que da busca para se aperfeiçoar melhor. Disse que o que estão presenciando na Secretaria de Saúde de Petrópolis lhe dava muita alegria. Parabenizou ao secretário e todos os funcionários da saúde. Pela ordem o vereador **DOMINGOS PROTETOR** perguntou ao secretário de saúde se haveria um prazo para regularizar uma área de compras só para a Secretária de Saúde. O secretário de saúde respondeu que os estudos da reforma administrativa em relação a volta do DELL que é a separação, a segregação do DELL da administração e da saúde, já estariam prontos e que estão finalizando as últimas questões de impacto. Em seguida agradeceu a oportunidade de estar ali respondendo todas as perguntas, prestando contas, e que até mesmo as críticas são construtivas e são acolhidas com toda atenção em função do respeito que tem por aquela Casa Legislativa e todos os vereadores. Iniciou a apresentação do relatório pela Superintendência de Planejamento passando a palavra para o senhor **CARLOS** que cumprimentou os presentes e mencionou a lei que preconiza que rege o quadrimestre da apresentação na Câmara. Falou que tem como prioridade manter os serviços. Disse que tiveram algumas apresentações, alguns trabalhos de educação permanente. Mencionou o trabalho feito com ênfase na UBS (Unidade Básica de Saúde) do Retiro, Sargento Boening, Castelo São Manoel. Mostrou o total das auditorias e disse que todo o detalhamento se encontrava no relatório. Mostrou as emendas impositivas que saíram daquela Casa e disse que tem bastante recurso de custeio, recurso de investimento e que serão trabalhados no decorrer da gestão. Falou das educações permanentes que é uma das prioridades na gestão deles que trabalharam com a capacitação dos gerentes, dos profissionais das unidades, tudo de forma intersetorial, através dos núcleos e das equipes que multiplicaram. Falou da atualização sobre suicídios, prevenção sobre suicídios, capacitação em oncologia, capacitação sobre medicamentos da farmácia para orientar melhor e evitar mandato judicial. Falou que a gestão participa das oficinas regionais e que no último semestre foi produzido um plano regional com foco na saúde da mulher. Mostrou mais algumas oficinas e falou das reuniões das CIES (Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço) das quais participam com a presença do secretário de saúde. Em seguida

foram apresentados os dados Financeiros, Recursos Humanos e Administração pela senhora **MICHELE BERNARDO LAGO FIRME** que iniciou cumprimentando a todos e mostrando os valores referentes à folha de pagamento dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, num total de R\$ 104.000.000,00 (cento e quatro milhões de reais) divididos em folha do estatutário, secretária de saúde, estagiários, RPAs, residentes, Hospital Alcides Carneiro e UPAs. Mostrou o número de servidores afastados por licença médica, licença prêmio, licença sem vencimento, férias, auxílio doença, vacância, demitidos, aposentados, cedidos e suspensão. Em seguida mostrou o quantitativo da folha de pagamento, número de servidores, estatutários, num total de 1.563 (mil, quinhentos e sessenta e três), CLT 416 (quatrocentos e dezesseis), cargos comissionados 35 (trinta e cinco), RPAs 1.100 (mil e cem), estagiários nenhum e residentes 20 (vinte). Falou de algumas ações realizadas pelo núcleo de medicina do trabalho e disse que embora não esteja na estrutura do organograma da secretaria de saúde ele atende todas as outras secretarias do município. Trouxe algumas ações realizadas como o levantamento das condições estruturais e avaliação dos aspectos comportamentais e das equipes das unidades de saúde, das redes públicas, programa de qualidade de vida do trabalho, diálogos semanais, oficina para gestantes, investigação de acidente de trabalho, emissão do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), faturamento, oficina de qualidade de vida do trabalho. No gráfico seguinte demonstrou o quantitativo de tipos de atendimentos realizados pela equipe de perícia, admissional 44 (quarenta e quatro), avaliação psicológica 55 (cinquenta e cinco), avaliação psiquiátrica 97 (noventa e sete), solicitação de junta médica 343 (trezentos e quarenta e três), junta médica 207 (duzentos e sete) atendimentos, readaptação funcional 52 (cinquenta e dois) e licença médica 1.644 (mil seiscentos e quarenta e quatro). Destacou os atendimentos de maior representatividade que são as licenças médicas, seguidas pela licitação de junta médica. Lembrou que é em toda a prefeitura e que esses dados não são somente da secretaria de saúde porque o núcleo de medicina do trabalho atua em todas as secretarias. O vereador doutor **MAURO PERALTA** interrompeu para dizer que existe uma reclamação de que as juntas médicas não estariam sendo realizadas por dois profissionais, somente por um e que ele havia ido verificar essa reclamação. Foi respondido pela doutora **MICHELE** que naquele momento não teria aquela informação, mas que se fosse solicitada poderia apresentar. O secretário de saúde senhor **MARCOS CURVELLO** acrescentou em relação a um só trabalhador, que hoje tem como coordenador o doutor Rui, uma pessoa extremamente qualificada que tem feito um excelente trabalho junto aos funcionários públicos. Falou que existe uma sobrecarga muito grande de trabalho e um déficit profissional, principalmente médico do trabalho e que o doutor Rui tem feito um esforço muito grande, principalmente em relação à junta médica que tem um impacto tanto no dia a dia, na rotina de trabalho de todos, mas também no impacto financeiro e orçamentário, tentando conseguir contratar médicos para estarem com todas as equipes formadas. Disse, ainda, estar surpreso com a colocação do vereador doutor Mauro Peralta, mas que iria no dia seguinte conversar com o doutor Rui para que possam se empenhar mais caso esteja faltando médico em relação a junta médica. A doutora **MICHELE** deu continuidade a sua apresentação mostrando os dados da receita arrecadada pelos grupos de financiamento na Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, Assistência

Farmacêutica, Vigilância Sanitária e Covid. Em seguida falou dos repasses durante o quadrimestre que somaram R\$ 184.155.787,41 (cento e oitenta e quatro milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta e sete reais e quarenta e um centavos), sendo que desse o valor R\$ 57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões de reais) aproximadamente são provenientes de recursos federal, R\$ 23.321.000,00 (vinte e tres milhões, trezentos e vinte e um mil reais) de recursos estaduais e R\$ 103.000.000,00 (cento e tres milhões de reais) provenientes de recursos próprios do tesouro. Mostrou o quadro de arrecadação por entes da federação, Federal, que foi de R\$ 157.121.205,54 (cento e cinquenta e sete milhões, cento e vinte e um mil, duzentos e cinco reais e cinquenta e quatro centavos), Fundo Estadual de Saúde R\$ 23.321.165,67 (vinte e tres milhões, trezentos e vinte e um mil, cento e sessenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) e que a transferência do tesouro Municipal foi de R\$103.713.000,00 (cento e três milhões, setecentos e treze mil reais). Destacou no gráfico seguinte o maior percentual de repasses que foi feito através de recursos próprios que são os recursos repassados diretamente pela Prefeitura ao Fundo Municipal de Saúde. Falou também das despesas por grupo, Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS. Em seguida mostrou o gráfico das despesas COVID dentro do quadrimestre e disse que realizaram execução das despesas num total de empenhado de R\$ 524.493,00 (quinhentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e três reais) e liquidados e um total de pago dentro do período de R\$ 193.635,40 (cento e noventa e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais e quarenta centavos), conforme portarias e resoluções do Ministério da Saúde e Estado. Em seguida mostrou as despesas por subfunção nos grupos com um total empenhado de R\$ 75.904.000,00 (setenta e cinco milhões, noventa e quatro mil reais), liquidado R\$ 124.615.000,00 (cento e vinte e quatro milhões, seiscentos e quinze mil reais) e pago R\$ 122.473.000,00 (cento e vinte e dois milhões, quatrocentos e setenta e três mil reais) aproximadamente, na Média e Alta Complexidade. Na Atenção Básica disse que foram empenhados R\$ 16.320.000,00 (dezesseis milhões, trezentos e vinte mil reais), liquidado R\$ 15.970.000,00 (quinze milhões, novecentos e setenta mil reais) e pago R\$ 15.198.000,00 (quinze milhões, cento e noventa e oito mil reais). Na Assistência Farmacêutica, Material de Consumo, Pessoa Jurídica, informou que o valor empenhado foi de R\$ 1.843.000,00 (um milhão, oitocentos e quarenta e três mil reais), liquidado R\$ 1.316.000,00 (um milhão, trezentos e dezesseis mil reais) e pago R\$ 1.735.000,00 (um milhão, setecentos e trinta e cinco mil reais). Na Vigilância em Saúde disse que empenhado foram R\$ 2.270.000,00 (dois milhões, duzentos e setenta mil reais), liquidado R\$ 2.022.000,00 (dois milhões e vinte e dois mil reais) e pago R\$ 1.559.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta e nove mil reais). Nas despesas dentro do grupo de administração geral disse que foram empenhados R\$ 60.608.000,00 (sessenta milhões, seiscentos e oito mil reais), liquidados R\$ 60.845.000,00 (sessenta milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil reais) e pagos R\$ 59.196.000,00 (cinquenta e nove milhões, centos e noventa e seis mil reais). Quanto aos restos a pagar, informou que já estão contabilizados os exercícios de 2018, 19, 20 e 21 e lembrou que o exercício de 2022 está em fase de encerramento do balanço e que aqueles valores irão constar do relatório anual de gestão, RAG, que será publicado e constará da prestação de contas que

f

Handwritten signature or initials in blue ink.

Large handwritten signature or initials in blue ink, possibly indicating approval or completion.

será encaminhada ao Tribunal de Contas até o final de março. Continuou dizendo que no exercício de 2018, R\$ 831.850,00 (oitocentos e trinta e um mil, oitocentos e cinquenta reais), 2019, R\$ 2.621.000,00 (dois milhões, seiscentos e vinte e mil reais), 2020, R\$ 1.466.000,00 (um milhão, quatrocentos e sessenta e seis mil reais), 2021, R\$ 2.871.000,00 (dois milhões, oitocentos e setenta e um mil reais). Num total de RP (restos a pagar) de R\$ 7.790.659,71 (sete milhões, setecentos e noventa mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e setenta e um centavos). Mostrou no gráfico os pagamentos efetuados nas unidades hospitalares no exercício de 2002 onde foram realizados pagamentos ao Hospital Nossa Senhora Aparecida no total de R\$ 19.347.765,28 (dezenove milhões, trezentos e quarenta e sete mil, setecentos e sessenta e cinco reais e vinte e oito centavos), Hospital Santa Teresa R\$ 45.158.919,43 (quarenta e cinco milhões, cento e cinquenta e oito mil, novecentos e dezenove reais e quarenta e três centavos), Hospital Clínico de Corrêas R\$ 15.300.598,78 (quinze milhões, trezentos mil, quinhentos e noventa e oito reais e setenta e oito centavos), Sanatório Oswaldo Cruz R\$ 12.731.087,27 (doze milhões, setecentos e trinta e um mil, oitenta e sete reais e vinte e sete centavos), Hospital Santa Mônica R\$ 5.654.422,80 (cinco milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e dois reais e oitenta centavos), Hospital Alcides Carneiro R\$ 159.523.988,44 (cento e cinquenta e nove milhões, quinhentos e vinte e três mil, novecentos e oitenta e oito reais e quarenta e quatro centavos), Hospital de Olhos Doutor Tanure R\$ 5.939.203,90 (cinco milhões, novecentos e trinta e nove mil, duzentos e três reais e noventa centavos), SMH R\$ 2.600.473,80 (dois milhões, seiscentos mil, quatrocentos e setenta e três reais e oitenta centavos). Mencionou o que havia sido relatado pelo vereador Domingos Protetor em relação a situação dos funcionários que não tinham recebido desde outubro e informou que isso não faz parte do quadrimestre mas que mesmo assim, levantou os valores e que a partir de 01 de outubro aos dois hospitais, Hospital Santa Monica e Nossa Senhora Aparecida, pagaram o ultimo pagamento ao Hospital Santa Mônica no valor R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) que foi um complemento da produção de janeiro e um total R\$ 9.029.970,76 (nove milhões, vinte e nove mil, novecentos e setenta reais e setenta e seis centavos). Disse que todos os valores ali mencionados estão devidamente registrados e contabilizados e que tem o relatório caso seja solicitado. Falou em seguida dos pagamentos efetuados em 2022, referentes a exercícios anteriores. Disse que fizeram apagamentos de fornecedores em geral, como fornecedores de medicamentos, insumo, prestadores de serviços, num total de R\$ 8.323.853,41 (oito milhões, trezentos e vinte e três mil, oitocentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos) e que existiam dívidas do ano anterior com hospitais, no Hospital Nossa Senhora Aparecida foi pago da dívida R\$ 6.382.000,00 (seis milhões, trezentos e oitenta e dois mil reais), no Hospital Santa Teresa foi pago R\$ 898.235,35 (oitocentos e noventa e oito mil, duzentos e trinta e cinco reais e trinta e cinco centavos), no Hospital Clínico de Corrêas disse que havia um parcelamento e que foram pagas duas parcelas no valor de R\$ 715.000,00 (setecentos e quinze mil reais) e para o SMH foram pagos R\$ 2.600.473,88 (dois milhões, seiscentos mil, quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e oito centavos) e que o total de pagamento com os hospitais de exercícios anteriores foi de R\$ 10.597.000,00 (dez milhões, quinhentos e noventa e sete mil reais), somando os fornecedores em geral, com as unidades hospitalares, informou que a atual



gestão realizou o pagamento de R\$ 18.921.043,37 (dezoito milhões, novecentos e vinte e um mil, quarenta e três reais e trinta e sete centavos) de dívidas de exercícios anteriores. No gráfico seguinte falou do percentual de apuração em saúde e ressaltou que embora tenha sido repassado pelo Tesouro Municipal em torno de 56% da arrecadação, somente 15,02% foram considerados para fins de cálculo de aplicação do percentual em saúde. Segundo informou, tudo baseado na nova regra do tribunal de Contas de 2019 onde são apenas consideradas algumas transferências de recurso específico e não tudo que é registrado. Encerrou. Coma palavra a senhora **DENISE KRONEMBERG** passou os dados da Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação. O vereador **Léo França** interrompeu para perguntar a senhora Michele se teria condições de detalhar a dívida deixada de R\$ 18.921.000,43 (dezoito milhões, novecentos e vinte e um mil, e quarenta e três centavos), e quais foram os anos. A senhora **MICHELE** respondeu que tem separado por ano e que iria passar os dados. O vereador **LÉO FRANÇA** pediu para que detalhasse quais foram os investimentos em números real em 2020, 21 e 22 em relação aos recursos próprios repassados para o Fundo Municipal de Saúde. A senhora **MICHELE** respondeu que naquele momento só traziam os dados daquele quadrimestre, mas que poderiam trazer para o próximo quadrimestre. O vereador **LÉO FRANÇA** disse que seria interessante para que pudessem fazer uma análise dos últimos seis (06) anos. Dando continuidade a apresentação a senhora **DENISE KRONEMBERG** começou pelo Hospital Santa Teresa, trazendo um comparativo do segundo para o terceiro quadrimestre. Disse que existe um documento chamado POA (Plano Operativo Anual) onde tem as metas quantitativas e qualitativas, e que o Hospital Santa Teresa tem números a serem alcançados e vem demonstrando que executou os serviços de acordo com o POA e os valores foram aprovados. Continuou dizendo que na Média e Alta Complexidade o total foi de R\$ 1.857.323,51 (um milhão, oitocentos e cinquenta e sete mil, trezentos e vinte e três reais e cinquenta e um centavos) e que um valor já com internação e ambulatório chega a R\$ 2.329.638,00 (dois milhões, trezentos e vinte e nove mil, seiscentos e trinta e oito reais) tendo ambulatório, exames que são feitos, procedimentos em geral. Informou que é a única unidade que faz a hiperbárica pelo SUS. Nos procedimentos de Alta Complexidade no Hospital Santa Teresa, mostrou os números com comparativo do 2º e do 3º quadrimestre. Na clínica cirúrgica, na clínica médica com valores e números aprovados. Informou que a meta de 404 foi ultrapassada com 430 para a clínica cirúrgica e que na clínica médica de 8 fizeram 12, no valor aprovado de R\$ 4.127.209,36 (quatro milhões, centos e vinte e sete mil, duzentos e nove reais e trinta e seis centavos). Na parte ambulatorial ligada a Alta Complexidade disse que com todos os exames, com todas as consultas que são envolvidas para o procedimento foram R\$ 1.447.607,11 (um milhão, quatrocentos e quarenta sete mil, seiscentos e sete reais e onze centavos), sendo o total da Alta Complexidade R\$ 5.574.816,47 (cinco milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, oitocentos e dezesseis reais e quarenta e sete centavos). Lembrou que o Hospital Santa Teresa tem habilitações que atende não só a região serrana, como também o Estado e que algumas contratações diretamente apenas com municípios. Na divisão de faturamento hospitalar e ambulatorial disse que as consultas, exames e procedimentos que são tabela SUS são enviados ao Ministério da Saúde através de sistema e que o faturamento cuida disso. Falou do CNES (Cadastro

Nacional de Estabelecimentos de Saúde) e de sua importância. Disse que é preciso que ele seja constantemente atualizado sempre que haja uma mudança e que é de responsabilidade de cada estabelecimento fazê-lo, porque sem esse cadastro atualizado quem empresta serviço ao SUS não consegue faturar. Falou também das AIH (Autorização de Internação Hospitalar) e que um paciente pode ter mais de uma. Mostrou os números deles e dos complementares ao SUS. Mostrou o comparativo entre 1º, 2º e 3º quadrimestre e o total de cada unidade, sendo no Hospital Alcides Carneiro R\$ 14.620.661,00 (quatorze milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e sessenta e um reais), no Hospital Clínico de Corrêas R\$ 5.417.049,77 (cinco milhões, quatrocentos e dezessete mil, quarenta e nove reais e setenta e sete centavos), SOC R\$ 7.386.901,00 (sete milhões, trezentos e oitenta e seis mil, novecentos e um reais), Hospital Santa Mônica e o Hospital Nelson de Sá Earp, o total gasto que passaram no sistema e que foram faturados foi de R\$ 58.996.193,00 (cinquenta e oito milhões, novecentos e noventa e seis mil, centos e noventa e três reais), Hospital de Olhos Dr. Tanure, responsável pelas cirurgias de cataratas também no Estado. Na parte dos exames laboratoriais, disse estar havendo um aumento expressivo, tanto nos números como nos valores. Mencionou outros prestadores e voltou a dizer que todos passam pela tabela SUS pelo sistema e que os valores ali mostrados são aprovados e pagos. Mostrou em seguida um trabalho mais minucioso, o controle de avaliação, num total aprovado entre público e privado de R\$ 14.273.627,10 (quatorze milhões, duzentos e setenta e três mil, seiscentos e vinte e sete reais e dez centavos). Falou dos subgrupos mencionados, a Vigilância em Saúde, coleta de material, passando pela Atenção a Saúde. Falou também das cirurgias, os números efetuados e valores. No gráfico de controle e avaliação disse que os que são credenciados e habilitados pelo SUS são enviados por sistema e o Ministério da Saúde aprova ou manda as críticas que são ou não corrigidas de acordo com as possibilidades do credenciado. Falou da rotina em olhar os processos dos prestadores contratados, onde olham os documentos um a um para ver se os pacientes foram regulados e se o procedimento foi realmente realizado e que se não estiver de acordo o valor é retido e enviado um ofício para o prestador justificar os erros encontrados. Disse que em média são analisados trinta e uma faturas de vinte e cinco prestadores por competência, além de eventuais avaliações complementares. Quanto à rotina hospitalar disse que há uma minuciosa análise sobre as faturas, além das visitas in loco. Falou da existência de um grupo com médicos, assistência social, enfermeiro e que eles vão principalmente no SOC, no Hospital Clínico de Corrêas onde tem longa permanência para ver se aqueles pacientes que lá estão, realmente precisam estar e informou que muitos permanecem hospitalizados por ser uma questão social, ou pela família não querer ou por não ter condições para colhê-los. Disse que no SOC chegaram vinte e oito pacientes. O vereador doutor **MAURO PERALTA** acrescentou que havia os hospitais de longa permanência, que no SOC chegou a ter seiscentos pacientes, Sanatório de Corrêas trezentos mais as clínicas psiquiátricas que eram quatro, Clínica São Vicente com quatrocentos pacientes, Santa Mônica de homens com duzentos e cinquenta, Santa Mônica de mulheres com duzentos e cinquenta e Solar das Pedras Brancas com trezentos e oitenta pacientes. Novamente com a palavra a senhora **DENISE KRONENBERG** mostrou o gráfico sobre o complexo regulador onde todos os pacientes que vão

fazer algum tipo de exame, consulta, cirurgia são regulados e puxados de acordo com a fila. Mostrou fotos de alguns treinamentos com gerentes da Atenção Básica, capacitação e de algumas reuniões feitas. Mostrou o número de exames regulados em cota, que significa que estão com vagas sobrando. Em relação às consultas e procedimentos regulados disse que alguns dobraram no 3º quadrimestre. Mostrou o gráfico de consultas do 2º e 3º quadrimestres e um outro gráfico de consultas reguladas e em cotas. Na regulação de leitos, falou sobre a regulação de internação, de urgências e eletivas de variados tipos que passam pela regulação e algumas específicas que passam pela regulação do Estado. Informou que tiveram regulado um total de 10.275 (dez mil, duzentos e setenta e cinco) pacientes entre urgência e eletiva no quadrimestre. Sobre o TFD (Transporte Fora do Município) que é a portaria que regulamenta e traz as regras. Elogiou a assistência social que muitas vezes acompanha os pacientes para ver como estão sendo atendidos. Falou dos carros e que estão providenciando outros. Chamou a atenção para os pacientes que cancelam ou faltam e que o absenteísmo tem chamado muito a atenção em todos os setores. Falou também da reunião com a ouvidoria. Mencionou os locais para onde deslocam os carros e pacientes. Duque de Caxias, Juiz de Fora, Magé e outros lugares habilitados, como por exemplo, uma sala de hemodiálise em Magé. Informou que o total de pacientes atendidos nesses municípios foi de 4.122 (quatro mil, cento e vinte e dois). Mostrou no último slide pacientes por ciclo de vida. Passou então a palavra para a doutora **KÁTIA CERQUEIRA**, Superintendente de Urgências e Emergências que cumprimentou a todos e falou que fez um detalhamento assistencial das unidades de urgência e emergência começando pela UPA Centro que ainda está localizada dentro do Hospital Nelson de Sá Earp, o que, segundo ela, justifica o número variado de atendimentos relacionados ao 1º, 2º e 3º quadrimestre, embora no 3º quadrimestre tenha havido um aumento significativo no número de atendimentos. Chamou a atenção para a clínica médica e pediatria. Disse que a Clínica médica teve um aumento significativo e que o total anual de 17.800 (dezesete mil e oitocentos) atendimentos e pediatria 12.531 (doze mil, quinhentos e trinta e um). Disse que os procedimentos que são realizados nas unidades são eletrocardiograma que beira 1000 (mil) realizados, exames laboratoriais 27.059 (vinte e sete mil, e cinquenta e nove), sendo que tiveram um aumento significativo de setembro para dezembro, RX 2.148 (dois mil, cento e quarenta e oito) e o total de todos os exames 30.254 (trinta mil, duzentos e cinquenta e quatro). No quadro seguinte mostrou os procedimentos realizados na unidade. Informou que fazem classificação de risco em toda unidade de emergência de Petrópolis, classificando entre emergência, urgência, pouca urgência e não urgente. Mostrou o percentual desses atendimentos e disse que o número de pacientes classificados como urgente é o que predomina com 83,3%. Mostrou os atendimentos pelo CID (Classificação Internacional de Doenças) e que as três UPAS sempre com número maior de atendimento com doenças respiratórias e em segundo lugar os atendimentos relacionados a osteomusculares e as de aparelho circulatório. Chamou a atenção ao atendimento de pacientes que vem de outros municípios, aonde a grande maioria vem de Duque de Caxias. Mostrou o gráfico de atendimento por faixa etária. Na UPA Cascatinha disse que o atendimento de clínica médica manteve mais ou menos o mesmo número de atendimentos em relação aos últimos meses do 3º quadrimestre,

tendo um aumento significativo em relação ao 1º e 2º quadrimestre, tanto na clínica médica quanto na pediatria. Falou dos exames realizados na unidade, como eletro, exames laboratoriais e RX. Mostrou o gráfico dos procedimentos e da classificação de risco onde o pouco urgente predomina na unidade com 47% e 16% de emergência. Em relação ao CID disse que os atendimentos do aparelho respiratório e circulatório predominam. Nos atendimentos de faixa etária disse ser mais ou menos a mesma coisa das outras unidades. Na UPA Itaipava informou que na clínica médica houve um aumento, mas não significativo e em pediatria também. Os procedimentos foram mais ou menos a mesma quantidade dos outros quadrimestres e na classificação de risco 56% são de não urgente. Disse que na UPA Itaipava a maioria de pacientes que são atendidos de outros municípios são do Rio de Janeiro e em segundo lugar Areal e Duque de Caxias. No atendimento por CID disse que as doenças respiratórias, assim como nas outras unidades, predominam. Mostrou o atendimento sobre a faixa etária e que na UPA Itaipava a média é um pouco maior nos pacientes de 20 a 29 anos. Informou que o total de atendimentos em todas as UPAs anual, em clínica médica foi mais de 107.839 (cento e sete mil, oitocentos e trinta e nove) e de pediatria 44.043 (quarenta e quatro mil e quarenta e três). Passou para o SPA de Pedro do Rio onde o total de atendimentos anual de clínica médica foi de 4.900 (quatro mil e novecentos) e pediatria 771 (setecentos e setenta e um). Mostrou o gráfico de atendimento e de classificação de risco onde o de não urgente é de 90%, 1% de emergência, 3% pouco urgente e urgente 6%. Ressaltou que tanto Pedro do Rio como na Posse todo paciente que entra como urgência ou emergência são removidos após a regulação médica. Quanto aos atendimentos externos, disse que o Rio de Janeiro é o que é mais atendido, mas não por pacientes que vem do Rio de Janeiro, mas que estão no local a passeio e também Paraíba do Sul e Areal pela proximidade. Mostrou o percentual em relação à faixa etária e informou que a faixa etária mais atendida é de 20 a 29 anos. Em relação ao SPA da Posse, falou que o total anual em clínica médica foi de 6.659 (seis mil seiscentos e cinquenta e nove). Mostrou o gráfico dos procedimentos e disse que 85% foi de pouco urgente, em 2º lugar urgente e emergência no mesmo nível. No gráfico seguinte mencionou os atendimentos de outros municípios e que Areal tem a maior quantidade. Por faixa etária a maior quantidade é entre 50 a 59 anos. Falando sobre o SAMU, deixou claro que Posse e Pedro do Rio se equiparam no nível de emergência em 1% de atendimentos. Amarelo e urgente Posse 9% e 6%, verde 85% dos atendimentos na Posse e 3% em Pedro do Rio. 5% na Posse e 90% em Pedro do Rio de azul. Falou que foram 27.013 (vinte e sete mil e treze) ligações para o SAMU, sendo que para Petrópolis foram 13.000 (treze mil). Com o envio de ambulâncias 5.275 (cinco mil, duzentos e setenta e cinco) e 8.000 (oito mil) sem envio de ambulância. Destacou a possibilidade de não remoção do paciente e a resolução do paciente em domicílio mesmo com envio de ambulância ou via telefone. Mostrou o comparativo de transferências quando há o envio de ambulâncias e a necessidade de remoção, sendo a maioria para o Hospital Nelson de Sá Earp e UPA Cascatinha. Na UPA Cascatinha pela parte da clínica médica e Hospital Nelson de Sá Earp pela psiquiatria e ortopedia. No gráfico seguinte falou do atendimento clínico adulto, o tipo de atendimento, e que o atendimento psiquiátrico é bem expressivo que era de 281 (duzentos e oitenta e um) passou para 193 (cento e noventa e três) e no terceiro quadrimestre para 336

6

(trezentos e trinta e seis) e que devido a isso começaram um projeto de atendimento psiquiátrico sobre a remoção e o atendimento humanizado desses pacientes, com uma viatura para atendimento só de paciente psiquiátrico. Quanto a classificação de riscos 6.691 (seis mil, seiscentos e noventa e um), 55% são de urgência, 4% de emergência e em 2º lugar é o pouco urgente de 15%. Mostrou o gráfico das bases descentralizadas e que o SAMU tem 08 (oito) municípios na região serrana, sendo a maior quantidade de Petrópolis e Teresópolis que foi incorporado recentemente e o 2º campeão de atendimento de regulação. Mostrou fotos do serviço de motolância que foi inaugurado em 05 de novembro de 2022 e que estão ajudando bastante ao atendimento do SAMU. Disse que são duas motos, uma sendo pilotada por um enfermeiro e outra por um técnico de enfermagem. Informou que a motolância funciona de dia e de noite e não sai em chuva pelo risco da pilotagem. Falou sobre o detalhamento assistencial do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp e informou que o número de leitos dia se mantém em 52 (cinquenta e dois) ativos, total de internação que é mais ou menos a mesma média do 1º, 2º e 3º quadrimestre. Disse que a taxa geral de ocupação também é mais ou menos a mesma e a taxa de mortalidade hospitalar também se manteve mais ou menos a mesma coisa. Em seguida falou dos atendimentos do CMO e do DIP que são atendimentos ambulatoriais de infectologia, no 1º quadrimestre foram 133 (cento e trinta e três), 233 (duzentos e trinta e três) no 2º e 778 (setecentos e setenta e oito) no 3º. Disse que estão fazendo uma pesquisa para verificar o número de atendimentos em relação a diagnósticos para saber por que houve um aumento tão grande, tão significativo no 3º quadrimestre no atendimento de paciente no DIP. Fez um destaque com relação a ortopedia porque comparando o 1, 2º e 3º quadrimestres, houve um aumento porque teve um maior número de ortopedistas no atendimento. Acrescentou que no 3º quadrimestre o aumento foi ainda maior porque estão com outras especialidades, como especialistas em mão, especialistas em ombro. Com relação aos atendimentos de urgência realizados no Hospital Nelson de Sá Earp disse que se manteve mais ou menos ao nível da ortopedia e o de psiquiatria teve certo aumento. Disse que na Central de ambulância o número de atendimentos no 3º quadrimestre foi um pouco maior e destacou os exames em geral onde foram realizados 2.686 (dois mil seiscentos e oitenta e seis), de internação, 1.832 (mil, oitocentos e trinta e dois) e consultas 1.404 (mil, quatrocentos e quatro). Disse, também, que a Central de Ambulâncias remove os pacientes e que o Hospital Nelson de Sá Earp é que tem a maior quantidade de pacientes removidos e o segundo é o Hospital Santa Teresa. No gráfico seguinte falou do apoio aos eventos onde a Central de Ambulâncias fornece viatura para acompanhamento desses eventos como Outubro Rosa, Jogos Estudantis e outros. Em relação ao pronto Socorro Leônidas Sampaio disse que em nível de classificação de riscos 1,9% é de pouco urgente, urgente 398 (trezentos e noventa e oito), 129 (cento e vinte e nove) do não urgente e 0,6% de atendimento de emergência e 2% de atendimento muito urgente. O vereador doutor **MAURO PERALTA** falou da importância de verificar quem está fazendo a classificação de risco, se está treinado. Falou também que os CAPS não estão funcionando e que as pessoas estão usando o SAMU, quando o SAMU deveria ser usado para o atendimento realmente de urgência. Concluiu dizendo que a psiquiatria do município precisa melhorar muito. Dando continuidade à apresentação a doutora **KÁTIA CERQUEIRA** mostrou através

do gráfico a relação, a localização de atendimentos por bairros, de outros municípios, de Petrópolis por faixa etária, sendo de 20 a 29 anos o maior número de atendimentos na unidade. Mostrou as ações ocorridas no 3º quadrimestre, como a reforma na parte externa da unidade e mostrou uma foto do antes e do depois. A próxima apresentação foi sobre o Hospital Alcides Carneiro, feito pelo senhor **RICARDO PATULÉA** que iniciou falando do quadrimestre de setembro a dezembro. Falou da abertura central do Hospital Alcides Carneiro que foi revitalizado com recursos próprios. Falou também da inauguração da brinquoteca também custeada com recursos próprios e que recebeu o nome de Rita de Cássia de Macedo, uma auxiliar de enfermagem que trabalhou especificamente na pediatria. Informou que no local da brinquoteca antes funcionava uma emergência pediátrica, completamente improvisada. Disse que realizaram um curso de capacitação e aperfeiçoamento para a equipe médica da pediatria e da UTI neonatal. Informou que esse curso custou mais de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e que em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde farão um curso de capacitação para o pessoal de compras do jurídico, sobre a nova lei de licitações que começará a vigorar em abril. Falou que a campanha do outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Laranja, foi feita com grande engajamento porque no Hospital são feitas diversas ações. Falou do retorno das atividades sociais como o dia das mães, dia dos pais, da mulher, das crianças. Na área de recursos humanos, com muito esforço do prefeito, que pegou o SEHAC com R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) de dívidas, de impostos federais, sendo que desses R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) mais de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais) eram de FGTS que não eram depositados dos funcionários, dissídio coletivo de 2018, 19,20 e 21 que foi assinado e não foi pago aos funcionários. Disse que o SEHAC não é auto-sustentável, não tem receita e o que recebem de verba federal e estadual mal custeia o hospital e que tem conseguido manter a qualidade do serviço, garantir o dissídio, depositar o FGTS, pagar férias que não eram pagas há mais de três anos. Informou que a regulação interna das UPAs passou a ser feita por enfermeiro, porque o funcionário administrativo por mais mérito que tenha, muito termo técnico ele não entende e os enfermeiros fazem um trabalho técnico mais alinhado aos médicos. Informou, também, que adquiriram um novo veículo administrativo e que hoje são quatro veículos 0 km, e que um serve a nutrição, outro entrega material, um fica a disposição do Hospital Alcides Carneiro e o outro fica a disposição da administração do SEHAC e que todos foram adquiridos por orçamento próprio. Quanto as EPIs ( Equipamento de Proteção Individual) disse que conseguiram comprar mais de 1.500 (mil e quinhentos) materiais, como calçados de segurança, máscara de proteção, roupas anti chamas para maior segurança dos trabalhadores. Falou que estão no processo final de contratação de empresa de brigada de incêndios que irá permitir o treinamento de mais de 130 (cento e trinta) colaboradores para formar uma brigada de incêndio dentro do hospital. Disse que tem a obra do projeto Pânico e Incêndio em fase de finalização em convênio com a Faculdade de Medicina e ressaltou que já requereram no Corpo de Bombeiros a legalização. Falou da contratação de empresas para realização de laudos técnicos para melhorias de avaliação do perfil profissional para questão de insalubridade, periculosidade e ergonomia que os trabalhadores têm direito. Citou as compras de EPIs específicos para a radiologia onde investiram quase

R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Na parte de Centro Cirúrgico e Urgência mostrou a imagem de uma mesa cirúrgica adquirida em setembro e que permitiu a abertura da sétima sala e o investimento foi de mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Informou a compra de dois novos sets de vídeo com monitores 4k que servem para cirurgia urológica, cirurgia vascular, cirurgia vídeo laparoscópica de todas as especialidades. Disse que quando chegaram eram R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) de alugueis de equipamentos que muitas vezes quebravam e a empresa não substituía, ou tinha dívidas e que só com a empresa de respiradores o governo passado deixou quase R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) em dívidas. Disse que compraram equipamentos com recursos próprios é que quando fazem a licitação é obrigação da empresa durante o período de garantia assistir qualquer quebra do equipamento. Informou que compraram vinte (20) novos ventiladores pulmonares e acrescentou que quanto a dívida existente irão parcelar porque é devida. Disse que pela primeira vez existem sete salas de centro cirúrgico funcionando no Hospital Alcides Carneiro, mas que é preciso que tenha no mínimo dez (10) salas para operar à noite, operar final de semana. Reclamou que deixaram o centro cirúrgico sem uma pinça para operar e que antes o número de vesículas operadas durante a semana era de duas vesículas e hoje operam três por dia e que irão começar a operar a noite. Disse que gastaram R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) em pinça para cirurgias. Falou da cobrança feita aos profissionais que mesmo com o salário em dia havia cirurgião que nem se lembrava mais quando apareceu no centro cirúrgico. Disse que compraram sessenta (60) monitores que foram entregues em dezembro e dez (10) camas fowler eletrônicas, entregues em novembro e dezembro num investimento de mais de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) e que já tem processo em andamento para substituição de todo mobiliário. Falou que alugaram um Arco em C, mas que tem processo de compra para um novo Arco em C, que é usado pela vascular, pela urologia. Disse que contrataram mais de dez (10) especialistas no ambulatório para reforçar a oferta de consulta e procedimentos e lembrou que quando foi para o SEHAC haviam muitas pessoas aguardando na fila de cirurgia geral e que hoje existem somente dez (10) pacientes aguardando para cirurgia geral. Disse, também, que aumentaram o atendimento de ambulatório em mais de 10% do que prevê o POA e fizeram mais de 70 (setenta) mil consultas no ano anterior. Na parte de exames, o laboratório atingiu a marca de mais de 580.000 (quinhentos e oitenta mil) exames realizados no ano anterior, em dezembro. Aumentando 21% em relação a 2021. Disse que houve também um aumento nos exames de imagem, mais de 49.000 (quarenta e nove mil) exames até dezembro e lembrou que hoje fazem back up de ressonância magnética. Falou que houve um aumento no centro diagnóstico com 7.000 (sete mil) exames até dezembro, aumentando 50% a mais do que o mesmo período em 2021. Ampliaram a oferta de endoscopia onde fizeram uma parceria com a clínica Louis Pasteur e a fila de espera é 30% menor que a registrada em abril. Disse que na histeroscopia conseguiram reduzir o tempo médio de espera de dez meses para três meses e que atualmente tem histeroscopia demorando apenas um mês com 80 (oitenta) pacientes na fila. Na ressonância magnética, disse que funcionam em 3º turno, também aos domingos, sábados e já conseguiram reduzir a fila mais da metade. No setor de nutrição informou que foram compradas duas (02) máquinas de lavar louça e 16 (dezesesseis) ventiladores de

alta potência e que está em processo o projeto da nova cozinha. Disse que novos lençóis, novos enxovais, mais de 1.000 (mil) peças foram adquiridas. No refeitório, apesar de que não irá continuar naquele local, disse que foram instalados novos ar condicionado e que está sendo pintado. Falou que compraram uma nova caldeira para que a refeição seja feita com mais qualidade. Disse que já foram adquiridas mais de 60 (sessenta) poltronas reclináveis que foram para a maternidade e pediatria e que já fizeram licitação para a clínica médica e cirúrgica, atendendo um pedido dos acompanhantes. Na parte de informática disse que laudos e imagem de exames estão on line e que adquiriram mais de 35 (trinta e cinco) roteadores de grande porte o que irá permitir wi fi para pacientes, acompanhantes e funcionários e também visando a implantação dos prontuários eletrônicos. Falou da disponibilização de wi fi para as UPAs de Cascatinha e Itaipava e da compra de 150 (cento e cinquenta) novos computadores que está em fase de entrega. Mencionou algumas obras e reformas que estão sendo feitas. Acrescentou que as reformas das UPAs Centro e Cascatinha que independente das tragédias ter acontecido ou não, seriam feitas porque a estrutura era muito ruim. Terminou a apresentação falando de projetos futuros em andamento, como a pintura da parte externa e uma melhor iluminação também da parte externa. Informou que foi publicada a licitação de novas ambulâncias. Mostrou imagem da obra do elevador que estavam paradas desde 2017. Falou da mamografia que vai chegar no Hospital Alcides Carneiro de última geração. Disse que compraram novas auto claves para as UPAs como também novos sets de tubos endoscópios, e que a partir de março irão fazer todo sábado mais dez (10) colonoscopia no plantão. Disse que adquiriram novos focos cirúrgicos e ultrassom para atender as demandas. Falou que está em fase final a construção do estar médico em Itaipava e deverá ser entregue em março. Falou que também o ambulatório deverá entrar em reforma geral com sua ampliação. Falou da construção do muro para melhorar o fluxo de entrada do hospital, do novo pórtico e dos banheiros que já está em andamento. Disse que foi criada uma sala de preparo no centro diagnóstico e que em março irão inaugurar a sala de teste auditivo em parceria com a Secretaria de Saúde. Disse que retornaram a obra da casa da gestante e que o antigo hemocentro que está abandonado há mais de 20 anos vai virar uma unidade de quimioterapia e que a obra já está em licitação e que é um investimento de mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) com recursos próprios. Falou da instalação da Central de Monitoramento que estão finalizando, da troca do piso de cerâmica que está em andamento. Mencionou a reorganização do estacionamento, do novo site do Hospital Alcides Carneiro e da confecção de uniformes para os funcionários do atendimento, segurança e estacionamento. Para finalizar falou da implantação do sistema de prontuários eletrônicos que está em fase final. Agradeceu. O vereador doutor Mauro Peralta passou a palavra para a platéia sendo a primeira pessoa a se manifestar, a bispa **ELIANE**, pastora evangélica e líder do Alto da Serra. Cumprimentou a todos e disse que estava ali para reivindicar a saúde porque muito havia sido dito, mas que pouco tem sido feito, que a realidade para quem estava ali era uma, mas para quem estava lá fora era outra, porque quem está vivenciando como povo, tem outra realidade do que a que havia sido apresentada naquela noite. Mencionou alguns casos da Igreja, de pessoas ligadas a ela, e disse ter provas, exames e que poderia passar a quem se interessasse. Falou que na endoscopia digestiva existem pessoas aguardando



tempos e não conseguem. Inúmeras pessoas aguardando fisioterapia para crianças que sofre com condromalácia papelar, psicologia infantil e que por terem passado por catástrofe a psicologia em Petrópolis deveria ter mais psicólogos a disposição. Sobre a cegueira ocasionada por diabetes disse que falta tratamento nessa área. Falou que faltam pessoas que invistam em pessoas com diabetes e que as pessoas estão buscando recursos, ajuda, para poderem conseguir uma nova adaptação, uma nova sobrevivência porque perderam a visão e não foi por desleixo e sim por não conseguirem se tratar, não conseguirem médico, não conseguirem exames, por não conseguirem acompanhamento na quilométrica fila de espera. Mencionou as filas de espera, na ultrassonografia de um modo geral, transvaginal, local, abdominal com pessoas aguardando e quando voltam, remarcam. Falou que conhece casos de pessoas que foram chamadas para fazer exame depois que morreram. Citou o caso de uma pessoa que está aguardando para fazer uma colonoscopia e está a mais três meses evacuando sangue e que daqui a pouco terá que ser transfundida, porque nunca tem vaga. Disse que a saúde está um caos e que o prefeito é médico e tem um juramento, mas que a saúde está sendo sua última prioridade. Mencionou um episódio ocorrido na igreja, onde uma senhora teve um principio de infarto, seu nível de açúcar subiu e não tinha ninguém naquele momento para levá-la ao Pronto Socorro. Informou que sua igreja fica ao lado do Pronto Socorro e que pediu um rapaz para buscar um enfermeiro com uma cadeira de rodas para socorrer a senhora levando-a ao Pronto Socorro. No pronto Socorro, informaram que não tinham ambulância e nem funcionário disponível. Disse que com isso tiveram que buscar uma pessoa em casa para que com seu carro pudesse socorrer a senhora e acrescentou que isso era um absurdo. Continuou relatando que o Posto Médico do Alto da Serra sempre que chega lá não é atendida, porque nunca tem vaga e informam que só no mês seguinte. Disse que a mamografia está sempre com a máquina quebrada. Falou de amiga que passou por três preventivos no centro de Saúde para obter um resultado porque o primeiro perderam, e ligaram para que ela voltasse. Disse que tem bastante material e que poderia passar a quem se interessasse para que alguma coisa possa melhorar na saúde. Concluiu dizendo que os números ali passados foram muito bonitos, mas que não era a realidade que o povo está vivendo lá fora, pelo menos no bairro Alto da Serra. Agradeceu. O senhor **MARCOS CURVELLO** disse que gostaria de lembrar ao vereador doutor Mauro Peralta que o quadrimestre exige uma legislação e que naquele dia era uma inversão total das apresentações do quadrimestre e que gostaria que fosse observada a legislação que rege o quadrimestre para que pudessem regular as audiências públicas. O vereador doutor **MAURO PERALTA** respondeu que a legislação estava sendo representada. O senhor **MARCOS CURVELLO** disse que o trabalho deles é apresentar dentro do quadrimestre. Dirigiu-se, então, a pastora Eliane e agradeceu suas considerações e críticas, e que iria observá-las e colocou-se a sua disposição. O senhor **RICARDO PATULÉA**, com a palavra, disse que nenhum dado ali apresentado é mentiroso até porque na semana seguinte estariam frente a frente com o Ministério Público e que todas as filas que pegaram, falta de produção, equipamentos quebrados da gestão anterior, foram denunciados, e estão nas atas do Ministério Público. Disse que dobraram o número de endoscopias e que antes a pessoa esperava 03 anos e que hoje espera 01 ano e pouco. Falou também que o número de colonoscopia estão sendo duplicados e são mais de

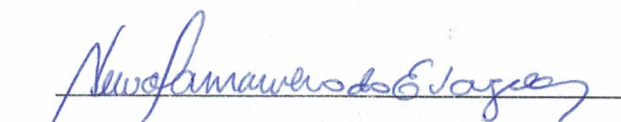
2.000.000 (dois milhões) de equipamentos adquiridos. Confirmou que todos os números apresentados são reais, que existe fila de espera e que ninguém ali era mentiroso, mas que os avanços são aparentes. Agradeceu. O vereador **LÉO FRANÇA** pediu a palavra e pediu que a pastora Eliane se identificasse porque no dia seguinte estaria entrando com requerimento de informação para saber quantas vezes ela esteve no Posto para saber se realmente foi negado atendimento para ela ou para outro membro da igreja dela. O vereador doutor **MAURO PERALTA** passou a palavra para senhora **LUCIENE**, presidente da Associação de Moradores do Atilio Marotti, que cumprimentou a todos e agradeceu o convite. Em seguida indagou ao secretário de saúde por que estão em falta de agente de saúde no Cantinho da Esperança há mais de quatro (04) anos, numa área que já foi coberta, que já tiveram agente de saúde lá e que tem mais de dez (10) pessoas acamadas e lá existem mais de 4.000 (quatro mil) pessoas. Mencionou que naquela área caberia até dois agentes de saúde e que ela como presidente da associação é muito cobrada. Disse que várias pessoas precisam de atendimento, até domiciliar e não conseguem porque é um lugar de difícil acesso e as pessoas não conseguem se dirigir ao posto e que agora piorou devido o Posto do Retiro estar em obras. Falou que outro problema, de saúde pública, é o esgoto porque no Cantinho da Esperança são vários esgotos a céu aberto e que traz um transtorno para toda a comunidade, como infestação de ratos, baratas, mosquitos e outras doenças. Disse que já enviou vários ofícios e pediu ajuda através da associação e que até aquele dia não havia recebido uma resposta satisfatória. Disse que gostaria muito que todos os membros ali presentes que fazem parte da saúde pudesse os ajudar, lhe dar uma resposta o quanto antes. O senhor **MARCOS CURVELLO** respondeu que em relação à questão dos esgotos a Águas do Imperador usurpou durante 26 anos da cidade e infelizmente não cumpriu com o que foi acordado e depois teve o seu contrato renovado. Disse que sabem que esses impactos urbanos no dia a dia da saúde, do cidadão, se dão através principalmente do esgoto e que segundo a Organização Mundial da Saúde a cada R\$ 1,00 (um real) investido em esgoto se economiza R\$ 4,00 (quatro reais) em saúde. Em relação aos agentes de saúde disse que o último concurso foi feito em 2016 e que estão programando para o primeiro semestre a contratação de agentes de saúde comunitários e agentes de endemias, para aumentar o número de equipes de saúde da família nos lugares onde exista alguma desassistência, algum vazio assistencial. Colocou-se a disposição na Secretaria para a senhora Luciene e sua Associação para contribuir no que for preciso. O vereador doutor **MAURO PERALTA**, passou a palavra para o senhor **JÉSUS DA SILVA VICENTE**, morador do Vale do Carangola, que cumprimentou a todos e dirigiu-se ao vereador doutor Mauro Peralta dizendo que ele vem ajudando muito o Vale do Carangola através de suas indicações parlamentares. Disse, também, que esteve no Hospital Alcides Carneiro no dia 31 de dezembro para levar uma criança de apenas dezesseis (16) dias de nascido e que essa criança veio a óbito. Disse que chegando ao hospital um enfermeiro disse que no hospital não havia pediatra. Após essa informação disse que se dirigiu a UPA Cascatinha, onde foi dado todo o atendimento. E pediu ao senhor Ricardo Patuléa que analisasse os fatos e que publicasse para que não venha acontecer novamente, porque acredita que o mesmo que aconteceu com essa vida possa estar acontecendo na vida de outras crianças que nascem em datas festivas. Pediu ao secretário de saúde e ao doutor

Mauro Peralta, presidente da comissão que faça um requerimento para que tenha as informações de quem trabalhou se teve médico ou não teve, para que as pessoas sejam punidas. Mencionou o fato que as pessoas se dirigem ao Centro de Saúde para serem atendidas e alguns enfermeiros dizem que as pessoas tem posto de saúde em suas comunidades, não pode marcar preventivo, nem mais nada ali. No posto de saúde do Vale do Carangola o médico só atende duas vezes na semana. Pediu o carinho de todos com a saúde. Disse que é preciso uma resposta rápida porque tinha quase certeza de que nenhum dos presentes gostaria de perder um filho com dezesseis dias por negligência médica. E que aquele era o seu apelo. Agradeceu. O senhor **RICARDO PATULÉA**, respondeu dizendo que no Hospital Alcides Carneiro no dia 31 de dezembro tinha pediatra de plantão, até porque tem UTI neonatal, pediatria de enfermaria, sala de estabilização e ainda tem os partos acontecendo onde é exigido a presença de pediatra na sala. Disse que fizeram a apuração, mas que não poderia dar detalhes, porque era uma sindicância interna, mas que o profissional já havia sido punido e desligado. Falou que foi visto as câmeras, que o setor de pediatra viu, analisou e a direção na mesma hora que recebeu as mensagens que foram disparadas por wats zap, mesmo sem saber o autor, imprimiu as mensagens, abriram a sindicância e verificaram tudo em câmera. Agradeceu ao senhor Jésus, e disse que foi realmente investigado internamente, que existe sindicância que correu obviamente sobre sigilo porque envolve pessoas e o profissional foi punido e confirmou que o hospital tinha pediatra. O senhor **JÉBUS** disse que não consegue entender porque quando se chega à delegacia é perguntado ao escrivão qual a causa da morte e aí é relatado, e se alguém quisesse ele poderia enviar depois o R.O. Continuou dizendo que o que sabe é que de um lado existiu uma criança, do outro lado um médico e que essa criança morreu. O senhor **RICARDO PATULÉA** disse que na sindicância existe o laudo da necropsia, onde o legista abre o corpo do paciente e vê o que aconteceu. Disse que não iria dizer o que aconteceu, mas a necropsia está na sindicância e repetiu que o profissional foi punido e o hospital tinha pediatra. E que aqueles eram os seus esclarecimentos. O vereador doutor **MAURO PERALTA** agradeceu a todos que fizeram as perguntas e passou a palavra para a senhora **CLAUDIA RESPEITA**, que cumprimentou a todos os presentes e disse que a Superintendência de Atenção a Saúde engloba nove (09) serviços e que esses nove (09) são os que executam a maior parte dos serviços. Disse que se não houver uma rede não consegue atender as necessidades das pessoas. Começou falando da Coordenadoria da Vigilância Epidemiológica, onde acompanham os pré natais, a importância do pré natal, da mulher ter mais de sete (07) consultas e informou que tiveram 81% das mulheres que tiveram bebê, tiveram mais de sete (07) consultas. Mas que algumas não conseguem acompanhar o pré-natal por descobrir a gravidez tardiamente, mas frisou que oferecem acesso a todas mulheres para fazer o pré-natal e que tem em toda a unidade de saúde. Salientou os partos de cesariana que foram cerca de 59%, bem acima. Crianças com baixo peso ao nascer foram 11% e a gravidez na adolescência foram 9%. Disse que por ali se via os desafios que a Atenção a Saúde tem para resolver esses problemas e atender as comunidades, as mulheres grávidas, as crianças que nascem, acompanhar essas crianças e essas mulheres. Falou do nascimento saudável que é quando há um pré-natal de boa qualidade com acompanhamento e também um pós parto, um parto de

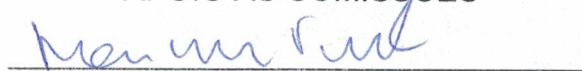
qualidade. Disse que por isso acreditam na Atenção Primária à saúde, na Atenção Básica que é onde vão fazer o trabalho de prevenção, de promoção, de assistência, de reabilitação para as pessoas, famílias e comunidades. Falou da distribuição dos nascidos vivos e lembrou que tiveram uma redução dos nascimentos proporcional como o Brasil, é que essa redução foi de uma forma geral. Chamou a atenção para a distribuição conforme os dados da população, onde é feito um planejamento familiar do terceiro distrito pra frente, para que as pessoas tenham a chance de fazer seu planejamento familiar. Quanto aos óbitos disse que a mortalidade continua em relação as doenças cardio circulatórias, e é o que mais mata no mundo são essas doenças. Informou que a hipertensão e o diabetes é o que mais leva ao adoecimento e as complicações cardio circulatório. Falou da necessidade de se melhorar cada vez mais o atendimento básico para que a pessoa não tenha complicação nem da hipertensão, nem da diabete. Falou no próximo tópico das neoplasias, o câncer, e das doenças do aparelho respiratório seguido das causas externas. Informou que os homens sofrem mais com a mortalidade por questões de causas externas. Mostrou no gráfico seguinte a mortalidade sobre faixa etária e disse que é necessário ter qualidade de vida, mas que para isso é preciso ter acesso aos serviços de saúde. Falou da importância de se ter hábitos de vida saudável e alimentação saudável. Chamou a atenção para as notificações de violência interpessoal e que tiveram durante o ano uma intensificação na capacitação para que notifiquem a violência. Destacou o aumento da violência contra a mulher, contra a criança e contra o idoso. Falou da sífilis que é um problema porque existe uma alta incidência. Disse que fizeram mais de 5.000 (cinco mil) testes rápidos no quadrimestre e que estão trabalhando um sistema de notificação junto com o Ministério da Saúde, com universidades, onde fazem uma notificação direta no sistema. Informou que oferecem o tratamento para a sífilis em todas as unidades de saúde. Disse que é um tratamento simples, mas que na grávida faz mal ao bebê e depois que ele nasce pode ter síndrome relacionada à sífilis. Quanto à distribuição e notificação dos óbitos por Covid observou que houve uma redução importante e disse que fizeram uma intensificação em relação às vacinações, com uma cobertura muito grande. E lembrou que naquele dia havia começado a vacinação bivalente para as pessoas que tenham pelo menos duas doses da vacina monovalente. Disse que usam uma estratégia de vacinação itinerante aonde vão às comunidades, principalmente as mais vulneráveis, e que com isso conseguiram aumentar bastante a cobertura da vacinação com essa forma de atendimento e que estão também investindo nas escolas. Informou que a cobertura vacinal da COVID da dose um, contando com toda população, tem 87% de cobertura e 58% da cobertura da Influenza que foi muito baixa. Em relação à Coordenadoria de Vigilância Ambiental trouxe notificações de casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunha e todo o trabalho de controle de roedores e das arbovirozes e de outros agravos, vigilância da água, feito pela coordenação de vigilância ambiental através dos agentes de endemia. Falou que fizeram mais de duas mil castrações e que pretendem dobrar. Em relação à Vigilância Sanitária que é um equipamento da vigilância da saúde que faz as fiscalizações, mostrou alguns trabalhos feitos. Falou do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) que é um equipamento que visa a saúde do trabalhador num todo e mencionou alguns trabalhos. Disse que muitos medicamentos fora do padrão são prescritos e isso gera um custo para o

município. Falou do atendimento misto em atenção básica e algumas especialidades no Centro de Saúde e chamou atenção para as faltas nas consultas agendadas. Disse que na Atenção Básica no quadrimestre tiveram 13.388 (treze mil, trezentos e oitenta e oito) consultas. Disse que tem oferta de mamografia no Centro de Saúde sem agendamento e que lá é o maior pólo de vacinação. Disse que no centro de Saúde também funciona um pólo de ostomizados e o ambulatório do programa de asma. Falou da saúde bucal e que tem dentista nas unidades básicas de saúde, nas unidades de saúde de família e que tem as especialidades odontológicas, inclusive com cirurgias que são feitas ao sábado no Hospital Alcides Carneiro. Mostrou algumas ações feitas, como a saúde bucal nas escolas. Falou da saúde mental que é um grande desafio para todos. Disse que é preciso, e que estão investindo em terapias comunitárias, em outros projetos que funcionam muito bem para as questões mais leves de saúde mental. Disse que no primeiro semestre irão transformar os CAPs em CAPs 24 horas para aumentar o atendimento. Falou do SAD que é o Serviço de Atendimento Domiciliar que tem como objetivo a redução da demanda do atendimento Hospitalar, redução do período de permanência. Disse que o SAD funciona doze (12) horas por dia, sábado até meio dia e aos domingos, havendo necessidade a equipe vai atender. Falou da importância das pessoas participarem do Conselho Local da Saúde e mostrou algumas fotos das reuniões feitas em Araras, Vale das Videiras e no Brejal. Disse que têm as áreas técnicas das crianças, adolescentes, dos adultos, tem a saúde da mulher, as doenças não transmissíveis e estão trabalhando fortemente em vários níveis de atenção, desde o posto de saúde, na atenção primária até a hospitalização e o retorno para casa. Disse que estão com uma linha de trabalho com a população negra, fazendo diagnóstico dos problemas mais prevalentes na população negra, uma linha de cuidados LGBTQIA+, saúde do idoso, vigilância nutricional e pessoa com deficiência e que estão investindo na linha de saúde mental para Atenção Primária. Informou que tem um psicólogo atendendo diretamente na equipe do Alto da Serra desde abril do ano passado, outro na 24 de Maio e outro na Vila Felipe. Agradeceu. O vereador doutor **MAURO PERALTA** disse que no dia que tiver funcionando todo o atendimento primário, ele não irá questionar o atendimento de urgência, porque não é possível que tenha 100.000 (cem mil) atendimentos de urgência numa cidade com 300.000 (trezentos mil) habitantes, sendo que 80.000 (oitenta mil) com planos de saúde. Falou que os absenteísmos que estão sendo feitos talvez seja pela demora do atendimento, e que é preciso estudar o motivo porque um absenteísmo de 22% não tem razão. Agradeceu a todos e passou a palavra ao secretário de saúde e depois aos vereadores. O secretário de saúde, senhor **MARCOS CURVELLO** agradeceu por ter sido recebido com sua equipe naquela Casa Legislativa e disse ter certeza que todo o debate feito ali foi para construção, foi produtivo. E disse que todos que trabalham para o Sistema Único de Saúde têm que ter a maturidade de entender que prestam contas porque lidam com o dinheiro público. Falando o quanto é difícil lidar com a falta de recursos, com uma população que é doente, com um país com sua desigualdade social enraizada na sociedade e que não tem uma educação, uma cultura libertadora que faça com que as pessoas tenham consciência do seu papel de se cuidar. Agradeceu aos colaboradores, a sua equipe e aos vereadores. O vereador **LÉO FRANÇA** parabenizou todos os funcionários da saúde e disse que fizeram belíssimas apresentações. Parabenizou também ao

Ricardo Patuléa e disse que ele está de forma brilhante como presidente do SEHAC e que vem conduzindo aquela unidade com muito carinho, muito afinho e com muita determinação. Disse que no dia seguinte estaria encaminhando um requerimento de informação solicitando que fosse esclarecida toda dívida que foi deixada no Hospital Alcides Carneiro, no SEHAC. Colocou-se a disposição. A senhora **MICHELE** pediu a palavra para responder ao vereador Léo França sobre as dívidas e disse que dos fornecedores em geral que foram pagos referente ao ano de 2021, foram R\$ 7.609.137,41 (sete milhões, seiscentos e nove mil, cento e trinta e sete reais e quarenta e um centavos), referente a 2020 R\$ 542.046,66 (quinhentos e quarenta e dois mil, quarenta e seis reais e sessenta e seis centavos), referente a 2019 R\$ 158.553,56 (cento e cinquenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e tres reais e cinquenta e seis centavos), referente a 2018 R\$ 1.990,18 (um mil, novecentos e noventa reais e dezoito centavos) e até o ano de 2016 R\$ 6.125,60 (seis mil, centos e vinte e cinco reais e sessenta centavos). E lembrou que os pagamentos ocorreram em 2022 referente a esses anos. Do Hospital Nossa Senhora Aparecida a dívida se referia a UTI geral e complemento de UTI COVID se referindo ao exercício de 2021. No Hospital Santa Teresa os R\$ 898.000,00 (oitocentos e noventa e oito mil reais) referentes a urgência e emergência de abril a junho de 2021, Hospital Clínico de Corrêas era uma dívida, um acordo que foi feito em 2021 mas referente a dívida de 2020 e dos 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais) do Hospital SMH eram dívidas de UTI exercícios 2020 e 2021. Em seguida o vereador Mauro Peralta passou a palavra ao vereador **DOMINGOS PROTETOR** que parabenizou ao secretário de saúde Marcos Curvello e toda sua equipe, ao senhor Ricardo Patuléa, por todo trabalho que vem exercendo e falou que toda aquela apresentação era válida tem dados importantes que podem ser analisados não só por eles daquela Casa Legislativa, mas também por todos da equipe da saúde para traçarem melhores estratégias para a gestão da saúde na cidade de Petrópolis. Concorde que a prevenção é o melhor remédio. Agradeceu. Antes de encerrar aquela audiência o vereador doutor **MAURO PERALTA** dirigiu-se ao vereador Léo França e disse que faz questão que o povo vá naquela Casa, porque é uma Casa do povo e eles podem falar o que desejarem sem nenhum medo. E que nada do que falaram é contra o governo. Encerrou a audiência às vinte e duas horas e cinquenta minutos. E eu, Neiva Camarinho do Evangelho, Assistente de Apoio às Comissões, escrevo esta para constar e assino.

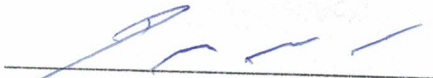
  
NEIVA CAMARINHO DO EVANGELHO

APOIO AS COMISSÕES

  
VEREADOR MAURO PERALTA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DA SAÚDE



  
VEREADOR DOMINGOS PROTETOR